



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA
REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2021

Ata n.º 54

Aos catorze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, por convocatória de sete de Setembro, sendo a Mesa Composta por:-----

Presidente da Assembleia Municipal: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas; -----

Primeira Secretária: Maria Eugénia Xufre Baptista; -----

Segunda Secretária: Maria Emilia Bexiga Santos Rodrigues Sousa;-----

e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;-----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação das atas de 08/07/2021 e 29/07/2021;-----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação da 3.ª Revisão - Alteração Modificativa das Grandes Opções do Plano 2021-2025; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação da 3.ª Revisão - Alteração Modificativa ao Orçamento e ao Plano Orçamental Plurianual 2021-2025;-----

PONTO CINCO: Tomada de conhecimento da Certificação Legal de Contas; -----

PONTO SEIS: Tomada de Conhecimento da Alteração da Estratégia Local de Habitação de Albufeira - Acordo de Colaboração entre o Município de Albufeira e o IHRU, no Âmbito do Programa 1.º Direito; -----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, referente à "Proposta - Adesão do Município de Albufeira à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação"; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à " Proposta de Ação 2021/2022 da Via Algarviana"; -----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação prevista na alínea r) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da "Proposta de Alteração da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Aldeia de Paderne"; -----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do reconhecimento de que todos os projectos urbanísticos, objeto de intervenções de reabilitação, inseridos na "Delimitação da ARU da Aldeia de Paderne", como de interesse municipal para efeitos de previsto na alínea c) do n.º 4 do regulamento de



Taxas e Outras Receitas do Município de Albufeira e, nesse âmbito, a isenção total das taxas devidas pelas respetivas operações urbanísticas que venham a realizar-se; --

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação prevista na alínea r) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da "Proposta de Alteração da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Antigo de Albufeira"; -----

PONTO DOZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do reconhecimento de que todos os projectos urbanísticos, objeto de intervenções de reabilitação, inseridos na "Delimitação da ARU do Centro Antigo de Albufeira", como de interesse municipal para efeitos de previsto na alínea c) do n.º 4 do regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Albufeira e, nesse âmbito, a isenção total das taxas devidas pelas respetivas operações urbanísticas que venham a realizar-se;---

PONTO TREZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Fornecimento de Energia em BTE e MT para os Edifícios Municipais", pelo preço base de 2.105.000,00€ + IVA;-----

PONTO CATORZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Aquisição de Serviços de Seguros pelo Período de 3 Anos", pelo preço base de 1.750.000,00€;-----

PONTO QUINZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Fornecimento de Três Autocarros e Quatro Viaturas Ligeiras Equipadas para o Transporte Coletivo de Crianças", pelo preço base de 875.500,00€ + IVA;-----

PONTO DEZASSEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Fornecimento Contínuo de Equipamento para Manutenção de Espaços Verdes", até ao limite de 270.000,00€ + IVA;-----

PONTO DEZASSETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8



de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Aquisição de Serviços de Limpeza, Higiene e Desinfecção de Edifícios do Município de Albufeira", pelo valor da adjudicação de 1.099.388,88€ + IVA;-----

PONTO DEZOITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Aquisição de Serviços de Manutenção e Assistência Operacional Ambiental", pelo preço base de 400.000,00€ + IVA;-----

PONTO DEZANOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Prestação de Serviços de Medições Acústicas", até ao limite de 19.900,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Controlo Analíticos Contínuo de Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano no Concelho de Albufeira - 2022", pelo valor base de 10.000,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE E UM: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços de Dança Adaptada para dar Continuidade ao Projeto All Move em Albufeira (atividades físicas para crianças e jovens com deficiência), pelo valor base de 2.400,00€;-----

PONTO VINTE E DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços de Implementação do "Plano de Inovação e Promoção de Sucesso Escolar com as Salas Aprender+© Matemática" nos Agrupamentos de Escolas de Albufeira", pelo preço base de 10.500,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE E TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços de Análise e Controlo da Qualidade da Água das Piscinas Municipais de Albufeira", até ao limite de 14.588,65€ + IVA;-----

PONTO VINTE E QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à Consulta Prévia para "Prestação de Serviços



de Inspeção de Ascensores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, no Concelho de Albufeira", até ao limite de 57.000,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE E CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à Consulta Prévia para "Fornecimento Contínuo de Material de Higiene e Limpeza", até ao limite de 74.900,00€ + IVA, para o ano de 2022;-----

PONTO VINTE E SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços Especializados, em Regime de Outsourcing para a Desmaterialização de Processos de Urbanismo, do Município de Albufeira", pelo preço base de 69.600,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE E SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Locação de Módulos Contentor para Sala de Aula na EB2,3 Ferreiras, no Âmbito da Pandemia Covid-19", pelo preço base de 15.424,90€ + IVA;-----

PONTO VINTE E OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Fornecimento de Coordenação de Segurança em Obra para Empreitada de Construção de Novo Ginásio, Ampliação de Cantina, Pintura de Paredes Exteriores Edifícios Existentes e Implementação de Segurança Contra Incêndio", pelo preço base de 2.250,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE E NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de Serviços de Técnicos de Animação Sociocultural para as AAAF`S dos Jardins de Infância do Concelho", até ao limite de 70.000,00€ + IVA;-----

PONTO TRINTA: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece a alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, referente à Proposta "Estatuto de Utilidade Pública - ANSA - Associação de Nadadores Salvadores de Albufeira";-----

PONTO TRINTA E UM: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 (LCPA), de 21 de Fevereiro, referente à Proposta "Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo de 2021/2022";-----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Fernando Manuel de Sousa



Gregório (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), Ana Isabela da Palma Gordinho Almeida Ramos (PS), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Raquel Carolina Madail Pinto Reis (suplente PS), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Pedro Ricardo Pires Coelho (PS), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Óscar Agostinho Hilário (suplente BE), Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa (Independente), Cândido Augusto Marques Reigado (suplente CDU), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Helena Maria Palhota Dias Simões (PSD), Hugo Miguel Isidro Aires, Gaspar Manuel Rocha Meirinho (PSD), Roberto Manuel da Silva Raposo (PS), Ana Luisa Sousa Simões (suplente PSD), bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

Faltas: Fernando Cabrita, Miguel Pinheiro, Renato Pimenta, José Sequeira, Francisco Guerreiro e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne - Miguel Coelho. -----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Raquel Madail, Óscar Hilário, Cândido Reigado, Ana Luisa Simões, João Ruaça.-----

Registou-se, a presença da Vive-Presidente da Câmara Municipal, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífaro Dinis e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Victor de Oliveira Ferraz, Rogério Pires Rodrigues Neto, Sara Luisa Ascensão Marques Carvela Serra e Cláudia Cristina Dias Guedelha. -----

Registou-se ainda a falta do Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Martins Rolo, justificada por motivos de doença. -----

Havendo quórum (**vinte e quatro presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão informando que a sessão irá ser gravada e transmitida em direto para o canal YouTube.-----

Presidente da Assembleia: "Vou dar início à sessão para procedermos ao voto de pesar pelo falecimento do antigo Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio e antes desse minuto de silêncio e voto de pesar, dar a palavra a quem quiser usar da mesma. Não havendo inscrições, vou dizer eu umas breves palavras, porque, hoje esta Assembleia Municipal é a última deste mandato, em termos normais, será também a última para alguns dos membros que compõem hoje a Assembleia Municipal e quero desejar aos que vierem, inscritos nas listas concorrentes que sigam o exemplo deste Senhor, Dr. Jorge Sampaio, não foi só Presidente da República, foi também autarca, foi um político de "craveira" cheia, que defendeu os seus ideais e as suas ideias sem



necessitar de recorrer a um discurso baixo, a um discurso de insulto, mas sempre um discurso de ideias, de opiniões, de convicções. Esta Assembleia Municipal não poderia deixar de prestar essa homenagem a um homem que representou, na mais alta esfera política o país, a nação, a pátria e desejar à família um período de luto que seja curto, custa, custará, não passará facilmente e por isso proponho que a Assembleia Municipal faça um voto de pesar e como tal, vou pôr à votação, seguido de um minuto de silêncio."-----

Foi aprovado por unanimidade o voto de pesar.-----

Foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao Dr. Jorge Sampaio. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

Presidente da Assembleia: "Temos três inscrições, duas delas por email que vou passar a ler, a primeira de Sérgio Arez (Doc. n.º1 anexo a esta ata), a outra intervenção de Artur Saraiva (Doc. n.º2 anexo a esta ata)"-----

Daniela Martins: "Boa noite, aquilo que vim expor aqui hoje, de certa forma já foi acabado de iniciar na Assembleia, é uma questão pessoal, mas que vai de encontro a todos os munícipes e ao concelho de Albufeira. Vou tentar ser breve e resumir o máximo possível. Em Julho do ano passado, mais precisamente dia vinte e nove de Julho de dois mil e vinte, entrou no departamento de obras particulares um projeto para uma moradia unifamiliar em meu nome e do meu companheiro. Fiz várias tentativas de contacto a fim de perceber se o mesmo já estava atribuído, a verdade é que ele acabou por só ser atribuído dia vinte e dois de Setembro de dois mil e vinte, durante esse tempo até Fevereiro, decorrentes cinco meses eu mantive o contacto com a arquitecta, a técnica responsável, que sempre se mostrou cordial, mas aquilo que me respondia era que não tinha conseguido ainda analisar o mesmo. Entretanto, em Fevereiro, dia vinte e dois, voltei a contactar a arquitecta que, por coincidência, me informou que se iria ausentar durante trinta dias. Eu questionei a situação e apelei para que o processo fosse transferido para outro técnico e assim aconteceu no próprio dia. Cerca de duas semanas depois, entrei em contato com a técnica que estava no momento com o projeto, a qual me disse que já tinha enviado um parecer para a DREOP. Aguardei a resposta a esse parecer e face à inexistência de resposta, no dia vinte e dois de Abril contatei a DREOP, a qual me informou que não existia qualquer envio de parecer em meu nome ou do processo em questão. Tive de voltar a fazer várias tentativas junto da Câmara de Albufeira, neste caso, no Departamento



Urbanístico, o qual acabaram por se aperceber que não tinha sido enviado qualquer parecer. Neste processo todo, onde houve vários atrasos, o processo acabou por ir a reunião de câmara, o qual veio indeferido, dia sete de Julho do corrente ano, sobre alterações exigidas. Essas alterações foram colocadas no dia nove de Agosto, pelo meu arquitecto, no departamento de urbanismo. Sendo que já decorreu um mês, eu voltei a contactar novamente o mesmo departamento, a fim de perceber se já existia uma resposta final. O que o departamento me respondeu é que esta segunda técnica responsável estaria de baixa médica. E eu perguntei, durante este mês o que é que iria decorrer, quais eram os trâmites daqui para a frente. Ele acabou por ser atribuído a outro técnico e esse mesmo técnico mostrou-se bastante cordial e sensível à situação que vou explicar a seguir, mas disse que tinha vários outros processos de dois mil e dezoito e dois mil e dezanove para analisar. Já nem vou falar da questão de existirem processos com esse tempo para resposta, a verdade é que aquilo que eu quero é ver a minha situação resolvida, por uma razão muito simples, temos duas mais-valias a decorrer, tanto eu como o meu companheiro e estamos a ficar com o tempo reduzido e o facto de não termos essa resposta por parte da Câmara vai ditar a realização ou não realização do nosso objectivo e inclusive da nossa questão financeira futura. Portanto, a questão que deixo aqui é, em primeiro lugar, quando é que eu vou conseguir ter respostas céleres e que não me causem estes transtornos, porque como devem calcular, tive de abdicar de inúmeras horas para contactar a Câmara de Albufeira, em que muitas vezes esse contacto acontece à vigésima vez e como se isso não fosse suficiente, quero terminar a perguntar, sendo do conhecimento de todos a calamidade e esta é a palavra correcta, em que funciona o departamento de obras particulares e o departamento de urbanismo, quando é que vão ser feitas mudanças e quando é que vamos permitir que isto não continue a acontecer e que o município passe a servir os munícipes e que, a situação não continue a decorrer da forma como tem acontecido até hoje e que tem vindo a agravar de ano para ano. Posso rematar com um exemplo muito simples, em Setembro de dois mil e vinte, eu enviei um pedido de uma licença para o departamento de obras particulares em que a resposta veio em março de dois mil e vinte e um. Não me vou estender mais, remato com estas duas perguntas em relação à minha situação e em relação a quando é que Albufeira, ou o município procura regularizar esta situação, que é do conhecimento geral."-----



Vice-Presidente: "Boa noite a todos, vou começar por responder à Daniela, que é a pessoa do público que está presente. A Daniela veio ao atendimento ao público comigo e expôs essa situação, penso que na altura o processo teve algum desenvolvimento. De facto, além da morosidade processual que existe na apreciação dos projectos de obras particulares, neste processo em concreto tivemos a acarretar a isso, o problema dele já ter tido três técnicos e isso faz com que os atrasos ainda sejam Maiores. A primeira técnica teve um problema pessoal com o falecimento do pai, motivo pelo qual teve que se ausentar durante um período considerável, a segunda técnica entretanto entrou de baixa médica de longa duração e agora em Agosto o processo passou para o arquitecto Miguel que se está a inteirar da situação e que espero em breve conseguir informá-lo. Aquilo que eu posso dizer à Daniela já disse, o processo entrou na Câmara em vinte e quatro de Julho de dois mil e vinte, foi feita a primeira consulta à Direção Regional de Agricultura a vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e um, veio a resposta no dia dezoito de Maio, foi emitido o parecer técnico a vinte e nove de junho e foi deliberado em reunião de Câmara no dia seis de Julho de dois mil e vinte e um, em que foi mandado transmitir a informação dos serviços e dado um prazo de sessenta dias para resposta, em que a Daniela veio fazer uma junção de elementos no início de Agosto e é essa junção de elementos que está pendente. Relativamente às questões do que é que vai mudar ou deixar de mudar, não vai ser através de mim que vai ter essa resposta, porque eu cesso o meu mandato daqui a alguns dias. Imagino que o próximo executivo tenha algumas ideias que pretenda implementar, veremos se para mudar o serviço para melhor ou não. Relativamente ao processo da intervenção do senhor Saraiva, não vou responder a todas as questões que foram aqui colocadas, algumas são verdades, outras nem por isso, vou-me resumir a fazer um relato daquilo que foi o processo de obras dois sete dois barra dois mil e um, que teve o seu pedido inicial a doze de Abril de dois mil e dezoito, teve uma junção de elementos a seis do nove de dois mil e dezoito, foi deliberado em reunião de Câmara a trinta do quatro de dois mil e dezanove, em que foi aprovado o projeto de arquitectura, tal como é requerido, tendo em conta o parecer técnico de vinte e três do quatro de dois mil e dezanove, teve uma junção de elementos em trinta do quatro de dois mil e dezanove, as mesmas foram deliberadas em reunião de Câmara a vinte e um do cinco de dois mil e dezanove, foi feito o pedido de licença de utilização a onze de Outubro de dois mil e dezanove e o mesmo veio a ser emitido em dezoito de Dezembro de dois mil e vinte. O que eu



posso dizer é que infelizmente, para os munícipes e para nós que também trabalhamos cá todos os dias, não me parece que um processo que demora mais de dois anos tenha tido algum privilégio dentro dos serviços camarários e acho que isso responde a tudo. Relativamente à intervenção do senhor Sérgio, como sabem o pelouro do desporto é um pelouro do Senhor Presidente, eu entrei em contato com o chefe de divisão, que me informou que de facto saiu uma actualização à directiva da DGS, em dezassete de Agosto de dois mil e vinte e um, que em algumas circunstâncias passa a ser permitido o uso dos balneários e dos chuveiros, no entanto os serviços do desporto e nomeadamente as piscinas municipais, entendem que, por enquanto não estão reunidas as condições necessárias para que esse uso possa ser efectuado em segurança, isto porque, segundo a informação, os balneários masculinos e femininos têm cada um nove chuveiros de grupo, que não permitem o distanciamento entre os duches, sendo que só poderia ser feito se houvesse uma redução desse número de chuveiros. Tal circunstância não seria praticável, tendo em conta o número de frequentadores das piscinas municipais. Os serviços estão a tentar encontrar uma solução para isto, caso a directiva não mude, porque de facto é complicado conseguir dar resposta a tantos utentes, com meios tão escassos."-----

Daniela Martins: "A última intervenção que posso fazer em relação a isto é de facto, que todos os factos que foram relatados já são do meu conhecimento, portanto, aquilo que eu procuro não são respostas, nem respostas politicamente corretas, é ação. E se neste momento já não é uma função, ou se vai deixar de ser uma função que cabe aos atuais, que esta informação seja passada a quem vem, embora tenho conhecimento e todos sabemos, que é do conhecimento geral aquilo que acontece, portanto, eu termino, aquilo que nós munícipes procuramos e aquilo que eu hoje aqui defendo é que exista ação e que as coisas mudem de uma vez por todas, porque estamos não só a prejudicar todas as novas gerações, como todas as pessoas que procuram o concelho de Albufeira para investir. Obrigada."-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Vice-Presidente: "Gostaria de aproveitar este momento para usar de dois ou três minutos apenas para dizer que esta é a minha última Assembleia Municipal, no



exercício de funções executivas. Eu iniciei as minhas funções políticas neste mesmo órgão, há dezasseis anos atrás, tive o gosto de trabalhar com muitos colegas ao longo destes anos, cheguei aqui era quase uma criança, com vinte e cinco ou vinte e seis anos e de facto cresci com todos vocês, aprendi com todos vocês, os que estão aqui neste momento e aqueles que passaram ao longo destes quatro mandatos. Não quero terminar este momento sem deixar de agradecer a três pessoas que sempre me acompanharam na Assembleia Municipal, um deles já não se encontra cá hoje, que foi o Dr. Carlos e que me fez o convite para eu, em dois mil e cinco poder ter a honra de participar numa eleição e vir a ser eleita e peço desculpa a todos os outros, mas quero agradecer ao Paulo e à Eugénia que além de meus companheiros têm sido muito meus amigos ao longo de todos estes anos. Já eram e vão continuar a ser, com certeza. Obrigada a todos e faço votos de que aqueles que voltem a ser eleitos tentem sempre, como sempre tentaram fazer desta cidade um sítio melhor para viver."-----

Presidente da Assembleia: "Antes de dar a palavra aos membros da Assembleia e como foi apanágio não dar palavra aos Senhores Vereadores, hoje os Senhores Vereadores têm a palavra e quem quiser usar dela faça o favor."-----

Ricardo Clemente: "Não foi um mandato fácil, de facto houve situações anormais, presumo que este mandato ficará na história do município. Queria dar uma palavra à pessoa que conduziu os trabalhos nesta Assembleia, ao Paulo, de forma correta e nobre, pode ter havido uma ou outra situação, o que é normal na política. Desejar que de futuro haja mais diálogo, Maior abertura, por forma a que tudo funcione melhor. Nós, na Câmara Municipal, procuramos junto do nosso órgão, para o qual fomos eleitos, demonstrar algum desagrado na altura, em algumas situações, acho que contribuimos para alguma mudança positiva, queríamos ter feito mais, não esteve ao nosso alcance poder fazer, mas acho que também não é o momento de fazer grandes considerações é sim o momento de dizer que todos nós, todos vocês acho que contribuíram da melhor maneira, de acordo com as vossas possibilidades e condições para a melhoria do nosso concelho. E assim será futuramente, desejar a todos um abraço e um bem haja e espero que no próximo mandato haja o melhor espírito, uma melhor forma de estar por forma a que as coisas evoluam, no sentido positivo e que se aprenda alguma coisa com o passado."-----

Francisco Oliveira: "Boa noite Senhor Presidente, boa noite Senhora Vice-Presidente da Câmara, boa noite às Senhoras e Senhores Deputados, a minha intervenção hoje é



relativamente breve e é no sentido de congratular todos os elementos desta Assembleia pelo trabalho desenvolvido durante estes quatro anos. Portanto, a todos agradeço, apesar das diferentes opiniões e de algumas situações às vezes menos agradáveis, que eventualmente se possam ter passado, mas penso que mesmo assim conseguimos conduzir os trabalhos ou levá-los de forma mais ou menos amena. Quero deixar aqui um tributo muito especial ao Paulo Freitas, Presidente desta Assembleia Municipal, sabendo ele muito bem que muitas vezes, inúmeras vezes, tivemos em pleno e total desacordo, mas na verdade é para isso que serve uma Assembleia, é para expressar as suas opiniões e para dar, efetivamente o seu acrescento, relativamente às questões que aqui estamos a tratar e naturalmente, desejando-lhe em termos pessoais e em termos profissionais os Maiores sucessos e que efetivamente as coisas lhe corram da melhor forma. No que diz respeito ao nosso Presidente, desejar também e, tenho conhecimento que a sua saúde está a melhorar, desejar-lhe, sem dúvida alguma, umas rápidas melhoras e que volte o mais rapidamente possível ao seio desta Assembleia e deste executivo de forma a poder exercer as suas funções. Naturalmente que as questões políticas, como digo, são questões políticas, as questões pessoais são de muito respeito e é de muito respeito também que eu deixo aqui uma palavra de sinceras melhoras ao Senhor Presidente. A todos os Senhores Deputados um muito obrigado pela colaboração, àqueles que eventualmente nos irão deixar muito obrigado por terem estado e também os desejos de felicidades para o futuro e àqueles que eventualmente possam continuar, cá estaremos depois para eventualmente discutir ou levantar as questões que forem necessárias e é de facto essa a nossa missão e penso que tem sido feita com alguma cordialidade e com algum espírito de respeito perante os vários colegas."-----

Adriano Ferrão: "Eu também vou ser parco em palavras, mas não podia deixar passar este momento sem cumprimentar todas as forças políticas aqui representadas. De dizer que, esta casa é uma casa da democracia e esta casa tem sido digna nesse trabalho de representar a democracia do nosso concelho, durante estas décadas e estes vinte e oito anos que aqui passei pude constatar que realmente os trabalhos foram sempre dignos e foram dirigidos com o Maior cumprimento da lei e de uma maneira exímia. De modo que estamos, penso eu também de parabéns, ao fim deste mandato o contributo de todos tem sido notável, acho que foi construtiva e por isso eficaz. E nós queremos que assim continue e com certeza aqueles que cá



permanecerem e os que virão irão continuar o bom trabalho que aqui tem sido feito. Não podia deixar de cumprimentar os líderes de bancada, com os quais trabalhei em certas comissões, realmente redimimos as nossas diferenças e conseguimos levar em frente os interesses dos Albufeirenses, dos nossos munícipes e é para isso que nós aqui estamos eleitos, para os representar. Por fim, dizer que o nosso Presidente da Mesa da Assembleia actual conduziu estes trabalhos de uma maneira mais moderna, num período bastante difícil e conturbado com a pandemia e estas actualizações, por ventura, serão para ficar e serão já referenciais para um futuro. No fim quero mesmo dizer, quero deixar as melhoras ao nosso Presidente, que ele regresse, que muita falta tem feito, com certeza, ao executivo, no seu trabalho e por isso mesmo desejar-lhe as rápidas melhoras e deixar aqui, assim, a minha palavra.”-----

Pedro Coelho: “Nesta senda da última Assembleia, porque julgo não ter condições profissionais e pessoais para ser candidato, gostaria de deixar aqui umas palavras. Mas três cumprimentos especiais, o primeiro para a Vice-Presidente que se despede hoje e que também se iniciou há algum tempo e fez um trabalho em várias áreas com alguma referência, alguns eu tive oportunidade de lhe destacar e uma delas já hoje aqui foi focada e vai continuar a ser focada, no âmbito do urbanismo. Um segundo cumprimento, para o Presidente cessante da Assembleia que também conduziu os trabalhos, na minha opinião, bem, tivemos sempre momentos de discordância e eles existiram muitos ao longo destas sessões, mas julgo que está de parabéns por todo o seu desempenho ao longo dos anos, posso apenas falar sobre este em que aqui participei. Um último cumprimento especial para o Senhor Presidente, que desejo as rápidas melhoras, toda a estima pessoal que tenho por ele e por isso espero que melhore rapidamente para que esteja de novo aqui por perto de nós. Como também ao longo destas Assembleias, tanto tempo gastei e tantas vezes o Senhor Presidente quis-me cortar a palavra, dando uns toques no microfone, não posso deixar de dar aqui algumas notas. A primeira nota é exactamente, foi a primeira vez que participei nesta Assembleia, de forma efectiva, não como público, mas na bancada e julgo que me esforcei para trazer um conjunto de temas, para estar preparado na discussão dos dossiês e aí também dar uma nota aqui de agrado ao líder da bancada, Adriano Ferrão, que sempre gostou de fazer o contraponto, num conjunto de pontos, que tornavam o debate extremamente interessante e muito fluido e, nesse âmbito, gostaria sim de destacar todo este envolvimento que tivemos nesta Assembleia, porque é exactamente



um órgão muito importante para a discussão dos temas, para aprofundar os temas, para discuti-los perante a população e até numa altura que acho que se impõe dizer estas palavras, porque muitas pessoas dizem "o que é que fazem lá sentados naquela Assembleia, não fazem nada, não discutem nada, não serve para nada aquele órgão". Serve para muito, serve exactamente para fazer o escrutínio do executivo, serve para propor melhorias, serve para propor alternativas, serve para debater estrategicamente os destinos do concelho e foi isso que julgo que fizemos neste mandato, nesta Câmara, nesta Assembleia e julgo que é de referir e salientar todos esses aspectos. Alguns até poderia salientar, porque foram-me caros ao longo deste processo todo, quando se mostra que quando se discute de forma construtiva as soluções aparecem, podia focar, por exemplo, as bolsas de mestrado, onde tivemos em Novembro de dois mil e dezoito uma discussão exaustiva sobre essa matéria, elas foram reforçadas. Poderia discutir a questão dos critérios da agricultura biológica, que também foi alvo de um debate aqui na Assembleia que não estavam presentes e passaram a estar presentes nas compras públicas. A ARU, hoje também em discussão, discutimos a necessidade de um alargamento na baixa de Albufeira, hoje vamos ver que se vai tornar numa realidade. O Plano de Mobilidade, que se gerou num amplo debate nesta Assembleia e aqui uma nota, a Assembleia deve ir para além da população civil e aí muito bem, depois de um intenso debate decidiu-se suspender os trabalhos e passar a uma discussão pública e voltar à Assembleia, e esta nota nesta fase democrática que temos, julgo que é importante salientar, foi discutido com o público, é verdade que podia ter sido mais potenciada a discussão pública, mas houve um momento e, é verdade que Albufeira não se move nesses momentos e isso também é matéria da nossa preocupação, desta Assembleia, como conseguir aumentar o debate participativo nesta cidade, que é muito fraco, e é exactamente uma preocupação que esta Assembleia deve ter na condução dos trabalhos para conseguir exactamente inverter essa realidade. Mas dizia, no Plano de Mobilidade muita discussão houve, mas também em torno de duas Assembleias no caderno de encargos da prestação de serviços da gestão de resíduos, muito debate houve, foram alertados vários riscos que estavam presentes naquele caderno de encargos, complexidade, falta de imposição no conjunto de medidas, colocando para a melhor opção em termos de qualidade proposta, o que iria dar alguns problemas e deu. Acima de tudo queria salientar que na altura parecia uma questão futurista, estamos a um ano e três meses de uma mudança na



gestão de resíduos, isto é, os bio resíduos vão ter de ser uma realidade, vai haver uma recolha de resíduos orgânicos, estamos a um ano e três meses, vamos ver se mais uma vez Albufeira não se atrasa de forma significativa no arranque deste processo, quando nós, em dois mil e dezoito discutimos amplamente que isso deveria ser uma realidade naquele caderno de encargos e deveria estar produzido de outra forma. Havia muitos outros aspetos, que não quero aqui mais aflorar de forma específica, mas o planeamento territorial é uma matéria que tem de ser central nas discussões desta Assembleia, espero que assim continue, temos de ter novos instrumentos, temos de ter um novo PDM, temos de ter planos de urbanização nas freguesias, não temos, só temos um, isto é a central, isto é a central para uma questão final. E com isto termino, que é a habitação, sem planeamento territorial forte não teremos o problema da habitação nunca em vias de resolução. Ele nunca será resolvido mas é preciso mais força no planeamento territorial, para que o problema da habitação se torne muito menos efetivo do que existe em Albufeira, que é grave e que afeta principalmente os jovens. Com isto termino e estarei cá para acompanhar os vossos trabalhos via youtube, já não vejo o Senhor Presidente ali, verei outro Presidente e estarei cá para acompanhar e participar enquanto membro do público, sempre que considerar necessário.”-----

Ana Cristina Pinto: “Boa noite a todos. Espero que não me cortem a palavra, também não cortaram ao Pedro, não me vou alongar, estamos no momento de algumas despedidas, também aproveito especialmente para me despedir da Senhora Vice-Presidente, com quem trabalhei diretamente na comissão das bolsas e tive muito gosto. Também despedir-me do Senhor Presidente, que exerceu muito bem o seu cargo que se honrou nesta Assembleia. Eu também não estarei cá, enquanto membro da Assembleia, espero poder estar noutra situação. Por último dizer que não venho fazer campanha, venho apenas desejar as melhoras ao Senhor Presidente que não estou, de facto, habituada a estar aqui e não ver o Senhor Presidente ali sentado, portanto espero que recupere rapidamente para voltar para junto dos seus munícipes.”-----

Gaspar Meirinho: “Boa noite a todos, não me vou alongar muito, quero só agradecer a três pessoas, uma já cá não está, o Dr. Carlos Silva e Sousa, que me endereçou o convite para ter esta experiência, ingressando mais ativamente na vida política. Agradecer ao Paulo, a experiência também foi boa, quanto à condução dos destinos da Assembleia Municipal. Agradecer à Senhora Vice-Presidente, que também está de saída e por fim agradecer aos meus colegas de bancada que também me ajudaram, com



quem aprendi e por fim, a todos os outros membros da Assembleia Municipal com quem foi, na minha ótica, salutar a troca de ideias, umas vezes mais acesas essa troca do que outras, mas a experiência foi boa. Também me vou retirar desta parte ativa, enquanto membro da Assembleia Municipal, por motivos profissionais. Quem sabe, voltarei num futuro a fazer parte e entretanto irei acompanhar, despertou em mim essa vontade, irei acompanhar enquanto cidadão e de forma mais ativa, a condução dos destinos da cidade. Por fim, deixar um agradecimento a todos vós, por me terem acompanhado e me terem deixado acompanhar-vos ao longo destes últimos quatro anos.”-----

Presidente da Assembleia: “Tomar na tónica também de ser a última Assembleia deliberativa, propriamente dita do mandato, agradecer os elogios que foram feitos, mas isto só se fazem em duas situações, eu prefiro esta e portanto, ainda assim agradecer a gentileza das palavras, porque eu na política aprendi a fazer amigos e vou fazer alguns agradecimentos e alguns reconhecimentos que eu gostava que fossem públicos e portanto, utilizar este momento para o efeito. Todos aqueles com quem partilhei a Assembleia Municipal, em vinte anos, tenho quarenta e nove, portanto praticamente metade da minha vida, política, passei sentado nas cadeiras desta Assembleia Municipal. Aprendi muito, cresci muito e, esse crescimento também me faz pensar e equilibrar que tudo deve ter um fim. E esse fim vou dizer publicamente pela primeira vez, não é um fim que tenha sido tomado nos últimos tempos, quando o Dr. Carlos Silva e Sousa me convidou para encabeçar a lista eu disse-lhe que o faria na condição de ser a última vez. E fiz questão de cumprir essa palavra que lhe tinha endereçado, por vários motivos, um, precisamente porque lhe dei e não gostava de faltar com a palavra àquilo que tinha sido a nossa combinação relativamente ao que seria a minha inclusão como cabeça de lista em qualquer outra eleição na Assembleia Municipal. Depois, dizer que efectivamente quando nós temos ideias, devemos defende-las e isso foi feito, com o Francisco de forma, uma vez ou outra, de forma mais veemente, mas algumas vezes e até mesmo, se calhar em demasia, de parte a parte, e este conselho deixo-vos aos que estão e continuarão e aos que virão, nunca permitam que isso se sobreponha àquilo que vocês são e à educação. Fizemo-lo de forma frontal e pública aqui, mas nunca nos desrespeitamos quer pessoalmente, quer do ponto de vista político e tivemos esse debate, porque como disse, de ideias contrárias se faz efetivamente a luz e se fez. Com o Pedro, os cortes eram puramente pelo cumprimento do regimento. Foi um prazer enorme estar na Assembleia Municipal,



foi um prazer enorme poder crescer como homem dentro da Assembleia Municipal, a perda faz parte da vida e consegui e partilhar esta Assembleia Municipal com o Dr. Carlos foi fantástico, o Vítor, não o posso deixar. Uma palavra muito especial para o Dr. Fernando Cabrita, porque tivemos debates acessos, nos primeiros mandatos desta Assembleia. E na pessoa de um dos membros hoje aqui, eu gostava de vos deixar se calhar o melhor concelho que eu vos posso dar, disse o que tinha de dizer quando quis, é um Senhor em toda a acessão da palavra e eu considero meu amigo pessoal e eu não posso deixar de dizer isto ao Fernando Gregório. É um Senhor na política, como membro da Assembleia Municipal, como Presidente de Junta de Freguesia, é mais do que merecido. Nunca o ouvi gritar, sempre defendeu, sempre brincou, sempre respeitou. É o autarca mais antigo do concelho, para quem não sabe e, mantém a sua posição vertical nas suas convicções enquanto homem. É de facto um privilégio ser teu amigo e chamar-te "Senhor da Política", porque efectivamente és um modo a seguir e molde a seguir. A política faz-se de pessoas assim. É mais do que merecido, e nisto dizer a todos vós, fantástico, professores que se tornaram amigos, amigos ou desconhecidos que se tornaram amigos, pessoas como a Ana, que a amizade começou na política, cresceu cá dentro e se mantém. Dizer que és pequena em tamanho, mas és uma grande mulher, és uma grande política e enquanto tiveste na política nunca tiveste momentos fáceis, mas também se assim fosse não teria sido para ti. És uma grande amiga, és uma fantástica pessoa. Não posso deixar de dar uma palavra à Emília, que acompanha nesta mesa, também sempre a dizer o que lhe apetecia e como lhe apetecia, as convicções e fazer um trabalho que não é fácil na Assembleia Municipal, se bem que depois nas atas a gente tinha sempre aqui uns atritos temporais, mas muito obrigado por este mandato Emília. E a ti minha querida, muito obrigada por tudo, obrigado por seres minha amiga. Meus Senhores vamos ao trabalho. Muito obrigado a todos."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos membros, para consulta, no gabinete da Assembleia Municipal. -----

ORDEM DO DIA

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Vice-Presidente: "Como foram todos os membros informados, foi-vo transmitida a informação para esta Sessão Ordinária e estaremos ao dispor ao longo de toda a sessão para qualquer esclarecimento que venha a ser necessário".-----

Foi feita tomada de conhecimento. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação das atas de 08/07/2021 e 29/07/2021; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO DA ATA DE 08-07-2021:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: dezanove (19) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Roberto Raposo, bem como os Presidentes da Junta de de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----

Não estiveram presentes na referida sessão os membros: Pedro Coelho, Gaspar Meirinho, Óscar Hilário, Ana Luisa Simões e Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, pelo que não votaram.-----

VOTAÇÃO DA ATA DE 29-07-2021:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----



Não estiveram presentes na referida sessão os membros: Pedro Coelho e Hugo Aires, pelo que não votaram. -----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão, em conjunto, dos pontos três e quatro e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação da 3.ª Revisão - Alteração Modificativa das Grandes Opções do Plano 2021-2025; -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação da 3.ª Revisão - Alteração Modificativa ao Orçamento e ao Plano Orçamental Plurianual 2021-2025; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO DO PONTO TRÊS:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02) Óscar Hilário e Cândido Reigado. -----

Votos a favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Maria Emília Sousa, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por Maioria.-----

VOTAÇÃO DO PONTO QUATRO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Cândido Reigado.-----

Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----



A proposta foi aprovada por Maioria.-----

PONTO CINCO

Tomada de conhecimento da Certificação Legal de Contas; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Foi feita tomada de conhecimento. -----

PONTO SEIS

Tomada de Conhecimento da Alteração da Estratégia Local de Habitação de Albufeira - Acordo de Colaboração entre o Município de Albufeira e o IHRU, no Âmbito do Programa 1.º Direito; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Pedro Coelho: "Aproveitando também a presença da Vice-Presidente na condução dos trabalhos e como foi ela que conduziu todo este processo, deixo aqui duas perguntas relacionadas com a tomada de conhecimento. Obviamente que tomámos conhecimento desta alteração, mas acima de tudo as questões que queria colocar ou uma pergunta mais central, da leitura que vi do acordo do "Primeiro Direito", estamos a falar sensivelmente de quinhentas pessoas que vão ser abrangidas por esta medida, sensivelmente duzentas famílias, duzentas e pouco. Obviamente é muito relevante para aquele conjunto de pessoas que ainda é um número com alguma expressão, bom, mas temos a diferença para os quarenta e seis mil habitantes recenseados. Sendo esse problema significativo em outras "franjas" da população e obviamente não está no âmbito daquele acordo, daí a minha pergunta é: quais são as medidas que estão a ser implementadas e os instrumentos que estão a ser usados para fomentar a habitação, nomeadamente nos segmentos da classe média e dos jovens onde essa dificuldade na aquisição da habitação é mais premente? E aí perguntava se o pilar, a prioridade é apenas a que estava neste acordo ou há outras medidas com significado, e com significado e com expressão financeira, estratégica e operacional em curso". -----

Vice-Presidente: "Relativamente ao problema de habitação no concelho, que acho que é notório e do conhecimento geral de todos os que aqui vivem ou procuram viver. De facto este mandato foi desafiante em tentar encontrar soluções para esse problema que obviamente não se constrói de um dia para o outro. São de facto muitas famílias que procuram uma habitação a custos acessíveis e são muitas as famílias que vivem em



condições precárias. Sabendo que esse problema existia, nós, e quando digo nós, refiro-me à equipa da Ação Social a quem aproveito para deixar um agradecimento por todo o trabalho que fez ao longo destes quatro anos, porque foi de facto começar quase do zero a resolver este problema que, na minha opinião, tem sido um pouco deixado para segundo plano ao longo das últimas décadas e nós tivemos que pensar como é que o poderíamos resolver, sendo certo que tínhamos a consciência que ele não ia ser resolvido em quatro anos. Através disso e confrontados com o problema criámos um regulamento de renda convencionada que foi aprovado aqui nesta Assembleia Municipal e que permitiu ao Município passar a dispor de um instrumento que lhe permita construir ou atribuir habitações, não só na chamada habitação social, que regra geral é atribuída às famílias que vivem no limiar da pobreza, mas um instrumento vocacionado para famílias da classe média que se encontrem no mercado de trabalho mas cujos rendimentos não lhe permite fazer face àquilo que são as práticas de arrendamento no mercado privado. Foi um processo um bocadinho longo, como são a criação de qualquer regulamento, com muita discussão na qual a própria oposição participou e partilhou algumas ideias e a aprovação desse regulamento permitiu-nos fazer um concurso para atribuir oito fogos em Ferreiras há uns meses atrás e, permite-nos, porque já estão abertas as inscrições, ter construído quarenta fogos em Paderne que serão atribuídos provavelmente no início do próximo ano civil. Essa foi uma das soluções que nós entendemos que devia de ser uma aposta forte do Município. A construção dos fogos em Paderne foram apenas o início daquilo que eu acho que deve de ser um dos caminhos a tomar, é feito, não vale a pena esconder porque quase tudo o que há para descobrir já está descoberto e nós limitámo-nos entre aspas a fazer uma pesquisa daquilo que se praticava em cidades cujo problema habitacional era semelhante ao de Albufeira e essa era uma estratégia que Lisboa aplicava há alguns anos e nós entendemos que poderia ser o caminho para solucionar uma das vertentes do problema da habitação no concelho. A par disso, além dos quarenta fogos em Paderne que estão praticamente concluídos está projetado um espaço habitacional na Rua Samora Barros com vinte e oito fogos e outro espaço habitacional no Mercado dos Calços também com vinte e qualquer coisa frações. Depois no âmbito do "Primeiro Direito" mais vocacionado para outro tipo de carências habitacionais, está a ser projetado e pensado, setenta fogos nas Fontainhas. Como todos sabem o Município não dispõe de muita oferta a nível de terrenos para a construção e, esse foi também um trabalho que tivemos que fazer,



vasculhar dentro do que era os terrenos próprios do Município para poder projetar essas ideias. Fica-nos a faltar a Freguesia da Guia, infelizmente. Na freguesia da Guia, os terrenos privados que existem têm um valor de mercado elevado e, de facto saio com essa frustração de não ter conseguido encontrar uma solução na freguesia da Guia que espero que venha a ser encontrada brevemente. Relativamente àquilo que é o "Primeiro Direito", eu se calhar aproveitava aqui a presença da Doutora Fátima da Ação Social que veio de Silves de propósito para esclarecer qualquer dúvida, e pedia-lhe que ela fizesse um resumo muito rápido daquilo que na prática é o "Primeiro Direito". Só concluir que para chegarmos aqui tivemos que fazer uma "Estratégia Local de Habitação", que era uma coisa que também não existia e nós temos que ter consciência que não podemos começar a casa pelo telhado porque, acabamos por não conseguir viver lá. E de facto foi um trabalho difícil, muito burocrático, demora muito tempo a dar frutos mas que eu penso que estão lançadas todas as possibilidades para que nos próximos anos, haja vontade política para isso. Não foi resolvido de forma definitiva porque é complicado, Albufeira é uma cidade em constante mutação e isso faz com que nem sempre seja fácil haver respostas suficientes, mas pelo menos para colmatar uma grande parte dessas carências". -----

Doutora Fátima Matos: "Boa noite a todos. Relativamente ao documento que vem hoje aqui, aliás, é a segunda vez que aqui vem e portanto é designado "Estratégia Local de Habitação". E a "Estratégia Local de Habitação" é o documento que o IHRU determina que responde ao programa do "Primeiro Direito". Isto é, o "Primeiro Direito", o programa contempla famílias que têm baixos rendimentos, vivem em situação de precaridade habitacional, ou sobrelotação, ou más condições de habitabilidade. Portanto a "Estratégia Local de Habitação" é destinada só, portanto às famílias mais carenciadas e de muito baixo rendimento. Relativamente a esta população, nós quando começamos a fazer o levantamento envolvemos todas as IPSS`s locais, as Juntas de Freguesia e, portanto os levantamentos que nós tínhamos no serviço. Portanto, na primeira fase identificamos duzentas e oitenta e seis famílias. O documento foi para o IHRU depois de ter sido aqui aprovado, foi para o IHRU e o IHRU pediu esclarecimentos relativamente a setenta e duas famílias. Portanto, este esclarecimento vem no meio da pandemia, no meio de grandes mudanças que aqui houve e isso obrigou-nos a fazer contactos com aquelas setenta e duas famílias, e descobrimos que a Maior parte tinha saído, era de facto pessoas que não eram locais,



portanto, não eram nascidos aqui, eram muitos estrangeiros e portanto saíram. O que significa que das duzentas e oitenta e seis famílias passaram a estar duzentas e catorze, e é como se fosse um documento novo, e daí a necessidade de vir aqui. O facto de ter surgido esta alteração também significa que em termos de montante de investimento que era inicialmente cerca de dezoito milhões de euros, portanto, passou a ser atualizado. Porque estas duzentas e catorze famílias só, salvo erro, agora não tenho aqui presente o número, são cento e noventa e pouco é que prevê construção nova, as outras prevê-se a reabilitação das residências que ocupam. Portanto, há aqui a atualização, quer do número de famílias que implica a atualização do montante do investimento e a própria calendarização, porque, como este programa vem responder àquele grande objetivo que é, nos cinquenta anos do vinte e cinco de Abril todos os portugueses tenham o problema da habitação resolvido, portanto tivemos que adequar, não é, e recalendarizar todo este trabalho. Não sei se querem colocar alguma questão em relação a isto. De facto isto demorou imenso, já devia ter sido submetido. Houve uma questão que os serviços colocaram e já agora, eu acho que foi uma questão muito interessante e que partimos muita pedra, que foi o facto de não ser obrigatório de acordo com informações do IHRU estes montantes de investimento estarem previstos nas GOP`s. E portanto, muita da discussão teve a ver com isso, como é que isto ia ser no fundo executado, não é. Porque é preciso que faça parte das Grandes Opções do Plano, mas que de acordo com a resposta do IHRU não é necessário porque trata-se de um Acordo de colaboração e não de um contrato programa. Não sei se fui clara, alguma questão que queiram colocar.”-----

Presidente da Assembleia: “ Já veremos. Obrigada”. -----

Vice-Presidente: “Só para concluir, agradecer a intervenção da Doutora Fátima. E só para concluir que além destes programas que estão em curso, mantivemos aquilo que já vinha de executivos anteriores que foi o apoio ao rendimento, que neste momento apoia mensalmente cerca de duzentas famílias e que tem um custo anual de cerca de setecentos mil euros em termos orçamentais e que nós consideramos que também é uma forma de resolver problemas habitacionais do concelho, porque sem este apoio a Maior parte destas famílias não conseguiam pagar as rendas dos respetivos contratos”.-----

Foi feita tomada de conhecimento. -----



PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, referente à "Proposta - Adesão do Município de Albufeira à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à " Proposta de Ação 2021/2022 da Via Algarviana"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da



freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação prevista na alínea r) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da "Proposta de Alteração da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Aldeia de Paderne";-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Senhor Presidente, pois, relativamente à questão desta Delimitação da Área Urbana e da Alteração, congratulamos com este facto; que de facto foram propostas aqui do Partido Socialista quer nesta quer mesmo depois na outra que vem a seguir e desde já faço referência a essa questão de relativamente a Albufeira temos também feito propostas nesse sentido. Não queria deixar de referir aqui a questão da construção, e aliás, falou-se há pouco na questão da habitação, na construção dos quarenta fogos que estão a ser finalizados em Paderne. De facto é importante a construção e a finalização desses quarenta fogos, mas terei aqui que dizer e sem qualquer reбуço, que em vinte anos é muito pouco. E para além da existência da questão do "IHRU" e do "Primeiro Direito" que normalmente contempla uma faixa de pessoas com rendimentos relativamente reduzidos. O grande problema de Albufeira é de facto a existência ou a não existência de fogos para arrendar a valores consideráveis para uma classe média, já não falo efetivamente para estas famílias que estão em situação mais debilitada, e portanto, a política de habitação terá que ser desenvolvida nesse sentido. Ainda hoje percorremos aqui a cidade, e um dos problemas que nos era colocado, era que as pessoas de facto não vinham. Havia dificuldade da parte dos Senhores Empresários em contratar pessoas para trabalharem nos seus hotéis, nos restaurantes, exatamente porque os valores das rendas eram valores muito elevados e as pessoas não podiam efetivamente comportar o valor da renda com o ordenado que lhes era pago. E portanto, essa dinâmica e essa estratégia da habitação, terá que ser vista. Eu penso que sim, que de facto quarenta fogos é importante, mas acho que, em vinte anos é muito pouco e essa estratégia terá que ser definida por um futuro dando indicação de que a classe média precisa efetivamente de habitação e precisa de ter um programa para que a mesma se



desenvolva. Relativamente à questão de Paderne, entendemos, e foco mais uma vez que agradecemos e congratulamos com o facto de terem atendido e terem colocado efetivamente algumas das propostas que o Partido Socialista fez relativamente a esta matéria. Muito Obrigado". -----

Pedro Coelho: "Queria apenas colocar uma questão contra a delimitação. E dando sequência às palavras do Francisco de concordância com o fundamento da ARU, mas há duas matérias que da análise do documento, do relatório e do conhecimento do território, suscitou-me duas dúvidas que gostaria de obter algum esclarecimento, do porquê. A linha é sempre uma linha. Ela tem que passar em algum lado, isso é factual para quem faz planeamento territorial, mas há sempre uma justificação. E as duas questões são em torno de dois locais: a primeira, a linha, diria mais a nascente, num lado da estrada abarca o Centro Paroquial, depois do lado contrário da estrada há um conjunto aglomerado significativo de casas que não ficou dentro da ARU. Se isto é uma zona consolidada, fica a dúvida porque é que aquela zona que era só atravessar a estrada e é uma zona muito delimitada no seu conjunto, porque é que não fica dentro? Outra matéria estranha no âmbito do desenho é também, porque é que a quinta designada " O Correia" não fica dentro? A linha acaba por se desviar dessa quinta, entra na estrada e depois volta a subir novamente para norte, deixando a quinta de fora. Porventura também há uma justificação, no documento não aparece, nos critérios não se percebe. Daí, quando se faz uma área tão extensa, apanhando zonas da Várzea de Paderne ou da zona mais a sul, zonas de prédios completamente rústicos, não urbanos, fica a dúvida porque é que estes prédios urbanos não ficam dentro da ARU. E acho que há um esclarecimento que devia ser dado nesse sentido". -----

Vice-Presidente: "Em primeiro lugar, não posso deixar de responder ao Francisco no sentido de dizer que realmente acho que vinte anos é muito tempo. Não consigo deixar de achar alguma graça a esse comentário, mas eu só tive o pelouro quatro anos e deixo sinceramente o meu desejo que no próximo mandato quem ficar com o pelouro consiga construir, porque os processos estão todos terminados, só faltam ir para concurso público e depois construção. Os cento e vinte fogos que estão projetados, acho que de facto seria não recuperar os vinte anos mas recuperar pelo menos uma parte desses anos. Relativamente às questões mais técnicas colocadas pelo Pedro, eu ia pedir à Arquiteta Elizabete que as pudesse responder". -----



Arquiteta Elizabete: "Boa noite a todos. Relativamente às questões colocadas com a "Delimitação da Área de Reabilitação da Aldeia de Paderne", portanto, como deve ser do vosso conhecimento o que apresentamos aqui hoje é a Proposta de Alteração da Delimitação da ARU, mas houve há uns meses atrás uma proposta de correspondente ORU sobre um programa estratégico de reabilitação urbana, que houve a oportunidade de apresentar em três sessões em Paderne. Na elaboração desses trabalhos foi efetuado um levantamento exaustivo do diagnóstico da Aldeia, de todas as edificações e todos os espaços urbanos e de espaços públicos, equipamentos, espaços verdes que careciam de ser intervencionados. Na sequência desse levantamento foi delimitada uma área que nós consideramos que carecia de ser intervencionada. Portanto as áreas que referiu foram áreas que não foram levantadas nesse diagnóstico e que não foram consideradas que necessitassem, nem os edifícios, nem os espaços que referiu não enquadravam numa área que carecesse de ser efetivamente intervencionada. Essa delimitação que foi apresentada no programa estratégico foi sujeita a discussão pública, houve cinquenta e duas participações, portanto a população de Paderne participou bastante nessa discussão pública. Dessas cinquenta e duas participações houve imensas, portanto, propostas e sugestões, não foram só cinquenta e duas, foram cinquenta e duas pessoas que contribuíram com várias ideias. O limite inicial é bastante mais pequeno do que o que nós apresentamos aqui hoje, esse limite foi aumentado tendo em conta algumas sugestões de algumas dessas participações, nomeadamente o Centro Paroquial, a zona lá junto às escolas e à zona da nova habitação de construção dos quarenta fogos, bem como, mais uma zona a norte, vai além da zona verde do parque urbano que estávamos a pensar projetar. Portanto, esta delimitação hoje já vem responder ou já vai de encontro a algumas das sugestões que foram efetuadas na discussão pública de algumas participações de algumas pessoas. Portanto, o que não foi integrado dentro do limite foram áreas que consideramos que não apresentavam nem edifícios degradados, nem espaços urbanos degradados que carecessem de ser intervencionados. Portanto, a linha limite é pela necessidade e pela degradação ou não dos espaços. Espero que tenha esclarecido". -----

Vice-Presidente: "Ia pedir só que fosse dada a palavra à Vereadora Cláudia, que tem o pelouro da Reabilitação Urbana". -----

Vereadora Cláudia: "Muito boa noite a todos. Penso que a Arquiteta Elizabete fez uma explicação bem clara de todo este processo, contudo, não podia deixar de vos dirigir



algumas palavras, porque o pelouro da Reabilitação Urbana na realidade é meu, e curiosamente termino a falar, penso eu, só se ainda até ao final da reunião ainda usar novamente a palavra, termino com o tema ARU tal como comecei nesta Assembleia. E não podia deixar de dizer isto e também de clarificar. Eu penso que nesta altura já não seria necessário voltar a falar nisto, mas vou agora, talvez também com crescimento, como disse à pouco o Senhor Presidente, porque nos fortalecemos e aprendemos muito, ainda por cima assumindo com temas que não são as nossas áreas, mas com trabalho e com uma equipa fantástica desde o qual eu agradeço à Arquiteta Elizabeth e à Arquiteta Ana que nos ajudou muito e à Arquiteta Isabel Verde que está noutra concelho mas que muito contribuiu para a evolução deste projeto. Só, não me querendo adiantar, clarificar outra vez que, quando assumi funções com responsabilidade entre muitos, mas neste pelouro estávamos na linha limite de corrermos o risco de deixarmos cair as ARUS, quer de Albufeira, quer de Paderne. Não podíamos deixar que isso acontecesse, e não tivemos tempo, eu não tive tempo para estudar as novas delimitações. Então arranjámos uma forma de avançar o mais rápido possível porque tínhamos o PARU a decorrer com três projetos; o "Quintal da Igreja" que o concurso está terminado e vai avançar a obra em breve, o "Tribunal" que está praticamente concluído e a "Praça da República" que já estava praticamente também finalizado na altura. Para isso também não poderíamos correr o risco de deixar os privados serem prejudicados com os benefícios fiscais nas duas áreas. Ficámos assim com mais três anos, três anos que estão a chegar novamente ao fim, e durante estes três anos tivemos que optar por trabalhar a ORU, ou faríamos de Albufeira, ou faríamos de Paderne. Optamos por Paderne apesar de que fizemos um levantamento exaustivo de todos prédios devolutos que existem, quer no MARU quer noutra, e optamos pelas razões que são bem claras, porque se aproximam um novo vinte trinta, porque temos que dinamizar a Aldeia de Paderne, porque temos que agarrar uma vez por todas aquela terra que tão importante é para o concelho, e optámos por desenvolver este projeto. Este projeto como a Arquiteta Elizabeth disse, e bem, teve uma participação muito grande, por isso nós não poderíamos de forma alguma trazer já a ORU, continuam a trabalhar no projeto acolhendo todas as propostas que foram feitas pelos fregueses e muito bem aceites depois de todo este trabalho. Portanto, o facto de trazermos aqui novamente, agora sim, com as alterações e com os novos limites das duas ARUS, é para termos outra vez mais três anos e podermos para além de desenvolver a ARU de



Paderne criar a ARU de Albufeira e continuarmos assim a beneficiar os munícipes e dar uma qualidade, pelo menos reabilitar tudo o que está abandonado e perdido, porque é esse o objetivo, penso que de todos nós. Obrigada". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do reconhecimento de que todos os projectos urbanísticos, objeto de intervenções de reabilitação, inseridos na "Delimitação da ARU da Aldeia de Paderne", como de interesse municipal para efeitos de previsto na alínea c) do n.º 4 do regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Albufeira e, nesse âmbito, a isenção total das taxas devidas pelas respetivas operações urbanísticas que venham a realizar-se; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de



Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão, em conjunto, dos pontos onze e doze e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação prevista na alínea r) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da "Proposta de Alteração da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Antigo de Albufeira"; -----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do reconhecimento de que todos os projectos urbanísticos, objeto de intervenções de reabilitação, inseridos na "Delimitação da ARU do Centro Antigo de Albufeira", como de interesse municipal para efeitos de previsto na alínea c) do n.º 4 do regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Albufeira e, nesse âmbito, a isenção total das taxas devidas pelas respetivas operações urbanísticas que venham a realizar-se; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Pedro Coelho: "Antes da intervenção da ARU de Albufeira, só dar duas notas sobre a ARU de Paderne. A primeira que se impunha a este pedido de esclarecimento porque me suscitou no âmbito da leitura dos documentos mas até porque o plano estratégico que foi dito, que foi referido, nunca foi discutido nesta Assembleia. Por isso é bom só tomar essa nota que é a primeira vez que esta Assembleia está a ser confrontada no âmbito dos seus trabalhos com estes documentos e com este âmbito. A segunda nota que vai se ligar a este tema da ARU de Albufeira, é que existe um gabinete de Reabilitação Urbana criado desde dois mil e nove, estamos em dois mil e vinte e um. Obviamente não estou aqui a aferir se os responsáveis da condução dos processos atualmente têm obviamente algum grau de compromisso ou de responsabilidade sobre a não execução da Reabilitação Urbana em Albufeira. Agora é um facto, desde dois mil e nove há um gabinete e a Reabilitação Urbana em Albufeira é muito tene. E essa questão vamos debater exatamente na Reabilitação Urbana da Baixa de Albufeira que



essa é a central, esta é que é a central. E, é com muito agrado que vejo exatamente hoje uma redelimitação da ARU mas não posso deixar de dizer que em Setembro de dois mil e dezoito discutimos exatamente a ARU da Baixa de Albufeira e este documento agora veio exatamente corrigir todos aqueles erros e até sendo mais ambicioso, e bem. Isto é, a Rua do MFA não estava presente, agora está presente, a Travessa Alves Correia não estava presente, agora está presente, a Rua Alves Correia não estava presente, agora está presente, o Cerro do Malpique não estava presente, agora está presente, na ligação entre a Baixa e o Cerro do Malpique não estava presente, agora está presente, a Avenida da Liberdade não estava presente, agora está presente, até na sua extensão toda da Avenida da Liberdade que até é ir para uma zona nova que não carece de reabilitação. Os últimos prédios do término da Avenida da Liberdade já estão muito recentes e a ARU foi delimitada nessa zona. Bom, há todo um polígono muito mais abrangente da cidade de Albufeira que estava bem delimitado, temos que ser exatamente ambiciosos na delimitação para uma operacionalização que seja efetiva. Mas isso claramente leva novamente à operacionalização. Já esgotamos o novo período de três anos da unidade da operação, a dinâmica foi baixa, esperemos que nos próximos três seja diferente. E esta questão não é uma questão apenas teórica ou de necessidade de dizer que fica bem reabilitar. Não, é que Albufeira precisa de reabilitação. E isso está ligado exatamente à valorização da oferta turística, da qualificação do espaço público, da qualificação da oferta turística. Infelizmente a pandemia veio-nos trazer essa realidade, infelizmente a pandemia veio trazer muitas fragilidades que temos em Albufeira no turismo e na Baixa de Albufeira pode ser uma alavanca para mudar. Porque foi ali que foi o berço do turismo deste concelho e é ali que a solução para requalificação da oferta está. E cada vez mais assiste-se a uma degradação daquele edificado, há uma perda de identidade cultural aceleradíssima naquela zona, e isto é gravíssimo para identidade cultural do destino e para um destino que tem de ser projetado exatamente por ser uma comunidade piscatória onde a partir daí se fomentou o turismo "Sol e Praia". E isso é essencial na operação da reabilitação. Esperemos que com este novo prazo de três anos, esse seja na realidade e tenhamos um espaço público, um espaço privado, aquele edificado de forma diferente do que está hoje e como se tem vindo a degradar até aos dias de hoje. Obrigado". -----



Vice- Presidente: " Quero pedir à Vereadora Cláudia que responda às questões que foram colocadas". -----

Vereadora Cláudia: "Não vou mais falar da ARU, queria só clarificar que das várias sessões que fizemos os elementos, ou melhor, os Deputados desta Assembleia foram todos convidados a estarem presentes. Para a Reunião em Paderne, a apresentação em Paderne, aliás, houve duas no mesmo dia e foram todos convidados a estarem presentes para o debate. Obrigada". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO DO PONTO ONZE:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

VOTAÇÃO DO PONTO DOZE:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO TREZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com



os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Fornecimento de Energia em BTE e MT para os Edifícios Municipais", pelo preço base de 2.105.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO CATORZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Aquisição de Serviços de Seguros pelo Período de 3 Anos", pelo preço base de 1.750.000,00€; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto



Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO QUINZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Fornecimento de Três Autocarros e Quatro Viaturas Ligeiras Equipadas para o Transporte Coletivo de Crianças", pelo preço base de 875.500,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZASSEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Fornecimento Contínuo de Equipamento para Manutenção de Espaços Verdes", até ao limite de 270.000,00€ + IVA; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZASSETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Aquisição de Serviços de Limpeza, Higiene e Desinfecção de Edifícios do Município de Albufeira", pelo valor da adjudicação de 1.099.388,88€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da



freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZOITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na redação em vigor, referente ao Concurso Público com Publicação no JOUE para "Aquisição de Serviços de Manutenção e Assistência Operacional Ambiental", pelo preço base de 400.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZANOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Prestação de Serviços de Medições Acústicas", até ao limite de 19.900,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----



Abstencões: zero (00) -----
Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----
 A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO VINTE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Controlo Analíticos Contínuo de Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano no Concelho de Albufeira - 2022", pelo valor base de 10.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO VINTE E UM

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços de Dança Adaptada para dar



Continuidade ao Projeto All Move em Albufeira (atividades físicas para crianças e jovens com deficiência), pelo valor base de 2.400,00€; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO VINTE E DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços de Implementação do "Plano de Inovação e Promoção de Sucesso Escolar com as Salas Aprender+[©] Matemática" nos Agrupamentos de Escolas de Albufeira", pelo preço base de 10.500,00€ + IVA; ----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da



freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO VINTE E TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços de Análise e Controlo da Qualidade da Água das Piscinas Municipais de Albufeira", até ao limite de 14.588,65€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Ausências: uma (01) Leonardo Paço. -----

Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO VINTE E QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à Consulta Prévia para "Prestação de Serviços de Inspeção de Ascensores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, no Concelho de Albufeira", até ao limite de 57.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----



Abstencões: zero (00) -----
Ausências: uma (01) Leonardo Paço. -----
Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----
 A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO VINTE E CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à Consulta Prévia para "Fornecimento Contínuo de Material de Higiene e Limpeza", até ao limite de 74.900,00€ + IVA, para o ano de 2022; -----
 O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Ausências: uma (01) Leonardo Paço. -----

Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----
 A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO VINTE E SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Aquisição de Serviços Especializados, em Regime de Outsourcing para a Desmaterialização de Processos de Urbanismo, do Município de Albufeira", pelo preço base de 69.600,00€ + IVA; -----



O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Ausências: uma (01) Leonardo Paço. -----

Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO VINTE E SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Locação de Módulos Contentor para Sala de Aula na EB2,3 Ferreiras, no Âmbito da Pandemia Covid-19", pelo preço base de 15.424,90€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Ausências: uma (01) Leonardo Paço. -----

Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----



A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO VINTE E OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Fornecimento de Coordenação de Segurança em Obra para Empreitada de Construção de Novo Ginásio, Ampliação de Cantina, Pintura de Paredes Exteriores Edifícios Existentes e Implementação de Segurança Contra Incêndio", pelo preço base de 2.250,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Ausências: uma (01) Leonardo Paço. -----

Votos a favor: vinte e três (23) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO VINTE E NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Vice-Presidente, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de Serviços de Técnicos de Animação Sociocultural para as AAAF`S dos Jardins de Infância do Concelho", até ao limite de 70.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----



Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO TRINTA

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece a alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, referente à Proposta " Estatuto de Utilidade Pública - ANSA - Associação de Nadadores Salvadores de Albufeira"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO TRINTE E UM

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 (LCPA), de 21 de Fevereiro, referente à Proposta " Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo de 2021/2022"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Maria Eugénia Baptista, Fernando Gregório, Rui Bernardo, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Raquel Reis, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Maria Emília Sousa, Cândido Reigado, Leonardo Paço, Helena Simões, Hugo Aires, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Ana Luisa Simões, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Ruaça. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia: "Só antes, agradecer aos Senhores Técnicos da Câmara Municipal a paciência para hoje estarem presentes e bem como ao longo destes quatro anos o vosso trabalho também, em vosso nome, em todos os funcionários desta Câmara Municipal". -----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:45 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 14 de Setembro de 2021 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____

**Luisa Isabel Fernandes Alambre**

De: Sérgio Arez <sergioarez@hotmail.com>
Enviado: 13 de setembro de 2021 00:51
Para: Assembleia Municipal de Albufeira
Assunto: Sérgio Arez - Questões

Bom noite,

O meu nome é Sérgio Arez .

Gostaria de mais uma vez demonstrar o desagrado com o funcionamento portal SmartCity , dando a situação como resolvidas e não é verdade.

Envie uma reclamação nº 381, em relação há estrada acabada de alcatroar, entre a rotunda da quinta da orada e O har Eucaliptos, existe uma caixa de saneamento no meio da estrada que deveria ter sido subida e continua tudo igual, e pior é o cúmulo de enviarem uma fotografia do local para o portal dando como concluído a situação. Sendo que a caixa esta mais baixa e faz buraco não tem logica nenhuma ainda por cima tendo sido acabada de alcatroar, ora não deveria o empreiteiro ter subido a caixa ? Não devia a câmara fiscalizar o trabalho se esta bem realizado, especialmente quando esta a ser denunciado o mau trabalho feito a pressa pela empresa?

Outro assunto, em relação as piscina municipais, sendo que a DGS não obriga a interdição de haver duches após o uso das piscinas, pois existe outros municipios que os seus usuários podem o fazer, porque razão continuam a ser proibido em Albufeira tomar duche após as pessoas acabaram de usar as piscinas, obrigando a quem quer usar as piscinas ter que ir para a rua com frio. Não tem lógica, e sendo que o inverno se aproxima vai o municipio continuar com essa regra sem qualquer sentido, especialmente pelos mais velhos que já grande parte esta vacinado. Originando a muita gente deixar de usar as mesmas devido a não poderem tomar um duche de água quente e secar a cabeça no fim.

Obrigado pela atenção.

Cumprimentos

Sérgio Miguel da Silva Arez
Tlm: (+351) 967 027 695
sergioarez@hotmail.com



Luisa Isabel Fernandes Alambre

De: Artur Saraiva <asaraiva5200@gmail.com>
Enviado: 6 de agosto de 2021 19:43
Para: Assembleia Municipal de Albufeira
Assunto: Confiança ou Demissão do Chefe de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Albufeira

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira

Venho por este meio, em meu nome, Saraiva, solicitar que o seguinte mail, seja lido, na próxima assembleia municipal, na pessoa do senhor Presidente, e que me informe na qualidade de munícipe do concelho de Albufeira e a todos os Albufeirenses, se sente confiança técnica ou se demite o chefe da divisão urbanística Sr. Eng. Zélio Neto.

É passo a expor o seguinte, com base no que veio a público no Jornal Novo e em algumas redes sociais, o Sr. Presidente (José Carlos Rolo), os vereadores (Ana Pifaro, Cláudia Guedelha, Ricardo Clemente, Vítor Ferraz, Sara Caravela) e alguns técnicos desta Câmara estão constituídos arguidos, pela polícia judiciária e pelo ministério público, com a medida de coação termo de identidade e residência. Gostaria de saber se isto é verdade?

Eu sei que este assunto tem sido bastante abafado e escondido, quer da opinião pública quer das redes sociais, até porque interessa politicamente, aos dois candidatos (José Carlos Rolo e Ricardo Clemente). Ainda me lembro que quem era constituído arguido, não poderia ser candidato. Mas a moralidade da política ficou "debaixo do tapete". Gostaria de saber se a legislação permite que um arguido possa ser candidato?

Quero que me explique como é que o projeto da piscina e barbecue da casa do chefe da divisão urbanística, foi aprovado em 15 dias os projetos das especialidades, enquanto os outros projetos levam meses ou anos a serem aprovados, ainda por cima zona agrícola, enquanto os outros nada conseguem. Gostaria de saber se existe mais algum processo em que os projectos das especialidades são aprovados em 15 dias? E se os há que os identifique? Pois eu não conheço nenhum.

Ouví dizer que o processo de aprovação da piscina e barbecue têm uma série de irregularidades, mas como quem aprova é o mesmo que é o proprietário da casa, não têm problema. Gostaria de saber se mandou averiguar tecnicamente por uma outra entidade independente se, se confirmar, tais irregularidades?

O Senhor presidente foi constituído arguido assim como a vereação por causa do processo de licenciamento da casa do chefe da divisão urbanística da Câmara Municipal de Albufeira e gostaria de saber se vai manter ou vai demitir o actual chefe da divisão urbanística da Câmara Municipal de Albufeira. Uma vez que o actual chefe de divisão de gestão urbanística da Câmara Municipal não tem a humildade de se demitir. Gostaria de ter resposta às questões aqui colocadas.

Cumprimentos
A. Saraiva